

DIFERENÇAS NA IMAGEM CORPORAL DE MENINOS E MENINAS ENVOLVIDOS EM *BULLYING*. Cláudia de Moraes Bandeira, Cristian Zanon e Claudio Simon Hutz. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Bullying é um tipo específico de agressão que ocorre entre os pares. Este fenômeno se constitui em uma subcategoria bem delimitada de agressão ou comportamento agressivo, caracterizado pela repetitividade e assimetria de forças. É um problema comumente enfrentado por crianças e adolescentes nas escolas ao redor do mundo. Tradicionalmente, existem quatro papéis que são identificados entre os envolvidos em *bullying*. Estes recebem a denominação de agressor, vítima, vítima/agressor e testemunha. A literatura tem identificado a adolescência como sendo o período de maior ocorrência de *bullying*. Este período é caracterizado por grandes mudanças físicas e emocionais. Tais mudanças implicam em uma reestruturação da imagem corporal. A imagem corporal é uma construção multidimensional que descreve amplamente as representações internas da estrutura corporal e da aparência física, em relação a nós mesmos e aos outros. Sendo assim, o presente estudo teve por objetivo investigar possíveis diferenças na imagem corporal de meninos e meninas envolvidos nos diferentes papéis de *bullying*. A amostra foi composta por 465 adolescentes, de ambos os sexos, estudantes de quartas a oitavas séries do ensino fundamental de três escolas, públicas e privadas, da cidade de Porto Alegre, RS. Dentre estas crianças, 52,7% pertenciam ao sexo masculino e a idade dos participantes variou entre nove e dezoito anos ($M = 13,4$ anos; $dp = 1,47$). Os instrumentos utilizados foram um questionário sobre *bullying*, com 15 questões de múltipla escolha e a Escala de Satisfação com a Imagem Corporal. Os dados foram coletados de forma coletiva nas escolas, após autorização das mesmas e consentimento dos adolescentes e pais. Para analisar as possíveis diferenças da imagem corporal nos quatro grupos de papéis de *bullying*, em relação ao sexo, foi realizada uma análise de variância (ANOVA 4X2). Verificou-se uma interação entre sexo e papéis de *bullying* em relação à imagem corporal. Testes *Post Hoc* demonstraram que no grupo de testemunhas os meninos apresentaram média superior de imagem corporal em relação às meninas. Verificou-se que entre os meninos, o grupo de testemunhas apresentou maior média de imagem corporal que o grupo de vítimas e de vítimas/agressores. Entre as meninas não houve diferença significativa nos diferentes grupos. Concluiu-se que o *bullying* apresenta diferentes implicações na imagem corporal dos meninos envolvidos em diferentes papéis. É possível que uma maior média de imagem corporal nos meninos possa favorecer, de algum modo, o não envolvimento em *bullying*, ou pode funcionar como um fator de proteção para que os mesmos não sofram *bullying*. A mesma relação não foi verificada em relação às meninas.